

Folha Informativa SRADR

2024-01-04



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Apoios e consultoria para a produção de cânhamo nos Açores

Após a realização de três Edições da CannAzores - Fórum Transatlântico de Cânhamo e Canábis, na ilha de S. Miguel, Açores, em 2021, 2022 e 2023, organizadas pela Neuron Bonus e Confraria Internacional Cannabis Portugal, em parceria com o Governo dos Açores, Câmara Municipal da Ribeira Grande, Associação Agrícola de S. Miguel, Casa do Povo da Maia, Lusitanna, HabitatCanna, Terra Verde, entre outros, os Açores preparam-se para dar início ao cultivo do cânhamo em 2024.

Foi feito um primeiro levantamento dos proprietários de terrenos, agricultores, produtores, industriais e investidores interessados em integrar a produção de cânhamo, em reunião promovida pela Confraria e CannAzores, no dia 5 de dezembro, na qual marcaram presença 40 participantes.

Fruto de um conjunto alargado de reuniões com diversos departamentos do Governo dos Açores, investigadores, investidores e a Terra Consultores, a Professora Universitária Graça Castanho, também Presidente da Assembleia Geral da Confraria e Fundadora da CannAzores e CannaPortugal, que decorre em Lisboa, esclarece o seguinte aos particulares e empresas, com residência fiscal ou sede nos Açores, que desejem integrar o Cultivo do Cânhamo na Região Autónoma dos Açores:

1. Está a decorrer até ao dia 26 de janeiro o período de apresentação de candidaturas ao Concurso, da Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural (Medida C05-i05-RAA-m01_Ação m01.b - Regimes de apoio à inovação de produtos e processos de produção e organização, à transição verde e à transição digital, destinados à reestruturação das explorações agrícolas). O apoio visa cumprir este conjunto de objetivos estratégicos:

- Valorização e diversificação da produção agrícola, com elevados padrões de qualidade e sustentabilidade.
- Transição verde do setor agrícola, através da prossecução de um ou mais dos seis objetivos ambientais previstos no Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020, a saber: i. A mitigação das alterações climáticas; ii. A adaptação às alterações climáticas; iii. A utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; iv. A transição para uma economia circular; v. A prevenção e o controle da poluição; vi. A proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.
- Transição digital do setor agrícola, incidindo, nomeadamente, sobre a digitalização da gestão técnico-económica das explorações e o comércio eletrónico.

2. Uma vez que o cânhamo é, segundo milhares de estudos de investigação, a União Europeia e as Nações Unidas, uma **superplanta**, que cumpre todos estes objetivos estratégicos com a máxima eficácia, importa partilhar que:

2.1. A reserva e compra de semente de cânhamo certificada pela União Europeia poderão ser feitas no decorrer do mês de janeiro (contatar a Confraria Internacional Cannabis Portugal para mais informações: confrariacanabis@gmail.com ou 913665150)

2.2. Os pedidos de autorização dos projetos do cultivo do cânhamo devem ser enviados, em fevereiro, para a Direção Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV) em Lisboa (A Confraria conta com uma equipa de Confrades especializados que podem dar apoio e garantir consultoria desde a semente ao processamento, nomeadamente Graça Castanho, Hugo Monteiro, Miguel Negrão, Daniel Cardoso, Rita Pereira e Leonardo Sousa).

2.3. Irão decorrer, em 2024, vários módulos formativos para agricultores, produtores e indústrias de transformação do cânhamo, a oferecer pela Confraria Internacional Cannabis Portugal e seus parceiros. Agradecemos o envio do interesse nesta formação para confrariacanabis@gmail.com.

2.4. A produção de cânhamo, no próximo ano, será acompanhada por ensaios e investigação sobre a qualidade das sementes, sua adaptabilidade aos terrenos dos Açores, rendimento das plantas, o processo produtivo, transformação e comercialização dos produtos e subprodutos do cânhamo. Este é um projeto que será coordenado pela Confraria e seus parceiros, Centros de Investigação internacionais e a Universidade dos Açores, com o financiamento de programas e medidas do Governo Regional.

Folha Informativa SRADR

2024-01-04

2.5. Aos empresários que irão produzir cânhamo, pedimos, caso desejem fazer análises aos seus terrenos, que entrem em contato com a Confraria que encaminhará essa solicitação para o Departamento governamental que tem à sua responsabilidade esse serviço.

2.6. Os beneficiários dos apoios do Governo dos Açores, relativos à inovação de produtos e processos de produção e organização, à transição verde e à transição digital, destinados à reestruturação das explorações agrícolas, podem candidatar-se no máximo a 3 projetos/candidaturas, um por cada objetivo estratégico.

2.7. O apoio público por cada candidatura apresentada está limitado a 26.000,00 euros, incluindo a despesa elegível para os custos gerais, designadamente honorários de arquitetos, engenheiros e consultores, despesas de aconselhamento em matéria de sustentabilidade ambiental e económica, despesas relacionadas com estudos de viabilidade, despesas estas limitadas a 5% do investimento.

2.8. O montante máximo da despesa pública com esta medida de apoio é de 4 milhões e oitocentos mil de investimento elegível.

2.9. Seguindo os modelos de sucesso, reconhecidos internacionalmente, do The Green Hub, Brasil, e da Câmara do Comércio e Indústria de Cânhamo do Paraguai, a Confraria e a CannAzores estão a proceder ao levantamento de empresas e indústrias interessadas em processar a matéria prima do cânhamo nas múltiplas vertentes agro-alimentar; sustentabilidade; qualidade de vida e bem-estar.

2.10. No caso particular do projeto CannAzores Hub, depois da mostra/degustação de produtos canábicos açorianos, no âmbito da III Entronização da Confraria, integrada na última Edição do Fórum Transatlântico de Cânhamo e Canábis, está a consolidar os contactos com as empresas e startups interessadas nesta nova linha de negócio. Considerando as empresas que conosco colaboraram na referida mostra de produtos canábicos, já contamos com as seguintes iguarias canábicas típicas dos Açores: chouriço, morcelas e salsicha fresca do Talho Rosa; Chá Gorreana; pão, massa sovada, biscoitos, queijadas, bolo da sertã, bolo de sal de torresmo, e comida tradicional da Casa do Povo da Maia; Queijadas da Vila; Cavacas de Santa Maria; Espécies de S. Jorge; Queijadas da Graciosa; licores regionais; compotas; cerveja artesanal CannAzores, produzida na Associação Agrícola de S. Miguel; atum em óleo de cânhamo, manteiga, queijos, aperitivos, etc.

2.11. A fim de explorar o potencial de todas as partes da planta, além dos produtos já apresentados e degustados pela comunidade no passado mês de outubro, neste momento, a CannAzores Hub está a integrar no seu portfólio mais bebidas e alimentos para humanos e área veterinária, bem como produtos de higiene, limpeza, cosméticos, bem-estar, construção civil, papel, têxteis, óleos alimentares, combustíveis, etc. Pedimos às pessoas interessadas em criar novos produtos ou introduzir os que já produzem nesta linha canábica que nos contatem pelo telefone (913665150) ou email (cannazoreshub@gmail.com). Informa-se os particulares ou empresas que necessitem de acompanhamento no processo de candidatura ao programa de apoio do Governo Regional, que poderão contactar a Confraria Internacional Cannabis Portugal (confrariacannabis@gmail.com) e a Terra Consultores (snicolau@terraconsultores.pt). É um orgulho para todos nós podermos dar o nosso contributo para a expansão deste sector económico nos Açores.

Fonte - Apoios e consultoria para a produção de cânhamo nos Açores | Portal Agronegócios.eu (agronegocios.eu)



República Portuguesa

Notícias



Estudo "Setor do Vinho"

No dia 24 de novembro, a ACIBEV e Nova SBE apresentaram o Estudo "Setor do Vinho - Avaliação de Impacto Socioeconómico em Portugal".

Partilhamos aqui o estudo realizado pela NOVA SBE para a ACIBEV

Estudo "Setor do Vinho - Avaliação de Impacto Socioeconómico em Portugal" disponível [AQUI](#)

Folha Informativa SRADR

2024-01-04

Notícias

Factsheet disponível [AQUI](#)

Fonte - [IVV // Destaques](#)



OE 2024 - Isenção IVA na transmissão de bens utilizados no âmbito de atividades de produção agrícola

O artigo 285.º da Lei n.º 82/2023, que aprova o OE2024 define que o artigo 4.º da Lei n.º 10-A/2022, de 28 de abril, que aprova medidas excecionais e temporárias de resposta ao aumento dos preços dos combustíveis, vigora até 31 de dezembro de 2024.

O Orçamento do Estado 2024 (artigo 250.º) altera o artigo 4.º da Lei n.º 10-A/2022, de 28 de abril, que passa a ter a seguinte redação:

Artigo 4.º

Tributação de bens para produção agrícola

1 - Estão isentas de IVA as transmissões dos seguintes bens, quando normalmente utilizados no âmbito das atividades de produção agrícola:

- a) Adubos, fertilizantes e corretivos de solos; e
- b) Farinhas, cereais e sementes, incluindo misturas, resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, e quaisquer outros produtos próprios para alimentação de gado, aves e outros animais, referenciados no Codex Alimentarius, independentemente da raça e funcionalidade em vida, incluindo os peixes de viveiro, destinados à alimentação humana.
- c) Garrafas de Vidro

2 - As operações referidas no número anterior conferem o direito à dedução do imposto que tenha incidido sobre bens ou serviços adquiridos, importados ou utilizados pelo sujeito passivo para a sua realização.

Fonte - OE 2024 - Isenção IVA na transmissão de bens utilizados no âmbito de atividades de produção agrícola | [Confederação dos Agricultores de Portugal \(cap.pt\)](#)



Portugal acolhe a conferência europeia “Grupos Operacionais PEI-AGRI: Inovação na prática” em maio

A conferência “[Grupos Operacionais PEI-AGRI: Inovação na prática](#)” realiza-se em Portugal de 6 a 8 de maio de 2024, no Centro de Congressos do Estoril. A [Rede Nacional PAC](#), suportada pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, é parceira na organização deste evento de responsabilidade da [EU CAP Network](#) (Rede PAC da União Europeia).

A iniciativa celebra e apresenta as realizações dos mais de 3400 projetos dos grupos operacionais da PEI-AGRI (Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e a Sustentabilidade Agrícolas) que têm contribuído, ao longo tempo, para aumentar a produtividade e sustentabilidade da agricultura e da floresta na União Europeia. A iniciativa servirá também de suporte à preparação e execução da futura geração de grupos operacionais. As inscrições para o evento podem ser feitas até 8 de fevereiro, [aqui](#). Consulte os critérios de seleção dos participantes neste [link](#).

Os principais públicos-alvo do evento são:

- o Parceiros em Grupos Operacionais (em curso e concluídos);
- o Autoridades de gestão, redes nacionais, organismos de coordenação do AKIS, agências de pagamento;
- o Outros agentes de inovação, como organizações de agricultores, investigadores, consultores, prestadores de serviços de apoio à inovação, redes temáticas e de aconselhamento do programa Horizonte, Pontos de Contacto Nacionais do programa Horizonte e organizações que possam apoiar a utilização futura dos resultados dos GO.

O programa provisório do evento está disponível [aqui](#).

✓ Entrega dos Prémios de Inovação da PEI-AGRI

A conferência inclui, a 7 de maio, a entrega dos [Prémios de Inovação da PEI-AGRI](#). A data limite para submissão de candidaturas é 8 de fevereiro e o anúncio dos nomeados está agendado para 8 de março de 2024.

Folha Informativa SRADR

2024-01-04

Notícias

O principal objetivo desta distinção é reconhecer e premiar os Grupos Operacionais da PEI-AGRI que desenvolveram práticas, soluções, produtos e processos inovadores. Há seis categorias de prémios:

- Gestão sustentável dos recursos naturais nas práticas agrícolas
- Modelos de negócio nas cadeias de abastecimento alimentar
- Bem-estar e criação de animais
- Atenuação e adaptação às alterações climáticas
- Gestão sustentável das florestas
- Digitalização

Para além do vencedor por categoria, o público poderá votar no seu GO preferido entre os 30 nomeados.

As inscrições para os Prémios de Inovação da PEI-AGRI estão disponíveis [aqui](#).

Para mais informação, aceda a este [link](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - Portugal acolhe a conferência europeia “Grupos Operacionais PEI-AGRI: Inovação na prática” em maio

Eventos

❖ **Lisbon Food Affair: a feira do setor alimentar em Portugal - 4 a 6 de fevereiro**

A 2ª edição da LFA – Lisbon Food affair vai decorrer em 2024, em Lisboa, na FIL – Feira Internacional de Lisboa, entre os dias 04 e 06 de fevereiro.

A Lisbon Food Affair é um Marketplace qualificado e inovador, destinado a um mercado em permanente evolução, que reúne empresas, start-ups, academias, I&D, nacionais e estrangeiras, dos sectores da alimentação e bebidas, canal horeca, máquinas, equipamentos e tecnologias para a indústria e distribuição alimentar.

É também um espaço de negócio e de partilha de conhecimentos e formação, onde as tendências de mercado, o consumo, as novas geografias de negócio e o próprio futuro do sector, estarão em debate.

A Lisbon Food Affair realizou a sua primeira edição em fevereiro de 2023 com um balanço positivo, permitindo afirmar-se como o mais importante evento que se realiza em Portugal, cumprindo o seu papel de montra de excelência e dinamizador da economia nacional.

Sabia que:

- A participação em 2023 das cerca de 200 empresas, nacionais e internacionais, traduziu-se numa taxa de concretização de negócios nos 80% e uma intenção de retorno de participação para a 2ª edição, acima dos 75%. (*)
- A LFA ocupa uma área de exposição de 20.000 m2;
- Promove a participação de mais de 500 Marcas de Produtos e Serviços;
- Através do Programa de Hosted Buyers, realiza através de plataforma certificada, mais de 200 reuniões com compradores internacionais;
- Organiza e promove em debate, temas do sector em conferências, ações de talks e showcooking;

Na avaliação por parte dos visitantes profissionais:

- 73,3% dos visitantes deslocaram-se à feira com intenção de fazer negócio;
- 87,1% afirma que a LFA contribui para a projeção e crescimento económico do sector;
- 92,2% tenciona repetir a visita na próxima edição em 2024;
- 89,7% recomendaria a visita a outros profissionais do sector;

A LFA – Lisbon Food Affair procura definir as suas estratégias de acordo com as orientações definidas também para todo o sector, colocando em evidência os fatores da Inovação, Sustentabilidade e Internacionalização, como eixos prioritários do projeto.

Folha Informativa SRADR

2024-01-04

Eventos

Na Internacionalização, e sendo este um dos sectores estratégicos para a economia portuguesa, a Lisbon Food Affair tem como objetivo posicionar-se como a plataforma de negócios entre os 4 continentes, razão pela qual mantém como prioritário a organização de um programa de compradores internacionais e aposta na sua privilegiada condição como marketplace natural para o comércio alimentar com os países de influência portuguesa – Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique – totalizando mais de 300 milhões de potenciais consumidores.

Através do Programa de compradores internacionais realizaram-se na LFA 2023 mais de 200 reuniões com buyers de várias geografias.

Para 2024 já estão inscritos compradores internacionais de França, Brasil, Grécia, Índia, Chipre, USA, Espanha, Turquia, Canadá, Países Baixos, Angola, Bahrain, Omã, Tunísia e Marrocos.

Na vertente da Inovação e Sustentabilidade, todas as atenções concentram-se na LFA Innovation, que surge para apoiar e divulgar o esforço das empresas na conceção, desenvolvimento e lançamento no mercado de novos produtos.

É a montra da INOVAÇÃO, que dará a conhecer o tipo de inovação, bem como as tendências de mercado em que cada produto se destaca, por exemplo, saúde, praticabilidade, sabor, sustentabilidade.

A Lisbon Food Affair, evento promovido pela Fundação AIP, decorrerá de 04 a 06 de fevereiro de 2024.

Mais informações em: www.lisbonfoodaffair.fil.pt

Fonte - [Lisbon Food Affair: a feira do setor alimentar em Portugal \(4 a 6 de fevereiro\)](#) (vozdocampo.pt)

❖ ENOTÉCNICA 2024 – Feira de enologia e viticultura - 7 e 8 de fevereiro

O maior evento profissional de produtos e equipamentos para a Viticultura e Enologia está de volta à Exponor após vários anos de interregno. Com foco inovador, a Feira Enotécnica tem como objetivo primordial **fortalecer o tecido empresarial e impulsionar o setor vitivinícola, trazendo consigo uma série de novidades que prometem revolucioná-lo**. O evento de apresentação oficial da feira decorreu no passado dia 17 de outubro, no icónico WOW – World of Wine. Durante a apresentação, destacou-se o impacto que a feira oferece a todo o cluster, com foco nos temas chave que o dominam.

Nos próximos dias **7 e 8 de fevereiro de 2024**, a Enotécnica ressurge, desde a sua última edição em 2008, **para reforçar a competitividade das empresas, promover o reconhecimento da excelência dos fabricantes e marcas que trabalham no segmento B2B, antecipar tendências e fomentar a realização de negócios que impulsionem a indústria**.

“Nos últimos anos a Exponor tem-se destacado nas feiras de maquinaria e, estrategicamente, relançamos esta feira com o objetivo de expor toda a cadeia de valor que está a montante dos vinhos. O regresso adivinha-se como um novo capítulo emocionante e estamos comprometidos em construir um ambiente onde o futuro da indústria florescerá. Esperamos a presença de todos os profissionais para se juntarem a nós nesta jornada de inovação e descoberta, trazendo, para além de negócio, conhecimento através de iniciativas complementares – desde palestras a workshops. Pretendemos criar uma abordagem transversal, de modo a perceber como é que o setor está a viver tantas mudanças, sendo a sustentabilidade o foco principal e o motor que o poderá potenciar para outra dimensão”, explicou Amélia Estevão, diretora de marketing da Exponor. Para esclarecer os desafios do setor no que toca à sustentabilidade destacam-se como parceiros oficiais a **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)** e a **Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FC. UP)**, que têm **desempenhado um papel crucial na promoção de práticas amigas do ambiente por parte desta indústria**. A FC. UP e a UTAD são dois importantes parceiros a representar a vertente de conhecimento e ensino. Destaca-se o último, que criou de raiz o projeto **VINE&WINE**, promovido pelo Gran Cruz Porto e pretende impulsionar o crescimento sustentável das empresas do setor. Este projeto estará também representado na Enotécnica através da participação de algumas entidades do consórcio, tais como expositores.

Com várias empresas inscritas à data de hoje, a feira promete oferecer uma gama diversificada de setores em exposição, abrangendo todos os aspetos da Viticultura e Enologia. Para promover as novas tendências do setor, vão ser apresentadas novidades técnicas e tecnológicas, novas soluções, produtos e equipamentos, resultado do esforço e trabalho desenvolvido por entidades, associações, universidades e empresas. Os visitantes vão ter a oportunidade de explorar uma ampla variedade de produtos e serviços, entre **Viticultura, Embalamento, Vinificação/Enologia e Serviços, Consultoria e Design**.

Folha Informativa SRADR

2024-01-04

Eventos

Programa e mais informação em: <https://enotecnica.exponor.pt/a-feira/programa>

Fonte - ENOTÉCNICA 2024 – Feira de enologia e viticultura (7 e 8 de fevereiro) (vozdocampo.pt)